

ONU e Presidência da Guiné-Bissau analisam crimes ambientais no país

28 de Outubro, 2015

Os crimes ambientais na Guiné-Bissau vão ser analisados a partir de hoje e até sexta-feira num encontro promovido pela Presidência da República e pelo Gabinete Integrado das Nações Unidas para a Consolidação da Paz (UNIOGBIS), anunciou a ONU. A reunião acontece depois de nos últimos três anos terem sido denunciados casos de abate de florestas e alegada exploração de minerais sem licenças.

“O encontro visa essencialmente suscitar uma discussão profunda entre as autoridades nacionais que operam no setor ambiental, proporcionar um espaço de troca de informação e de diálogo para chegar a respostas numa perspetiva jurídico-penal”, refere a ONU em comunicado.

A iniciativa serve para preparar o Fórum Nacional de Justiça Criminal, a ser organizado em data a anunciar pelo Ministério da Justiça, com o apoio da UNIOGBIS. A área ambiental será uma das que será sujeita a escrutínio no fórum.

Do encontro que decorre esta semana nas instalações da Assembleia Nacional Popular (ANP) deverão sair recomendações a apresentar na iniciativa que pretende dar novo impulso à justiça no país.